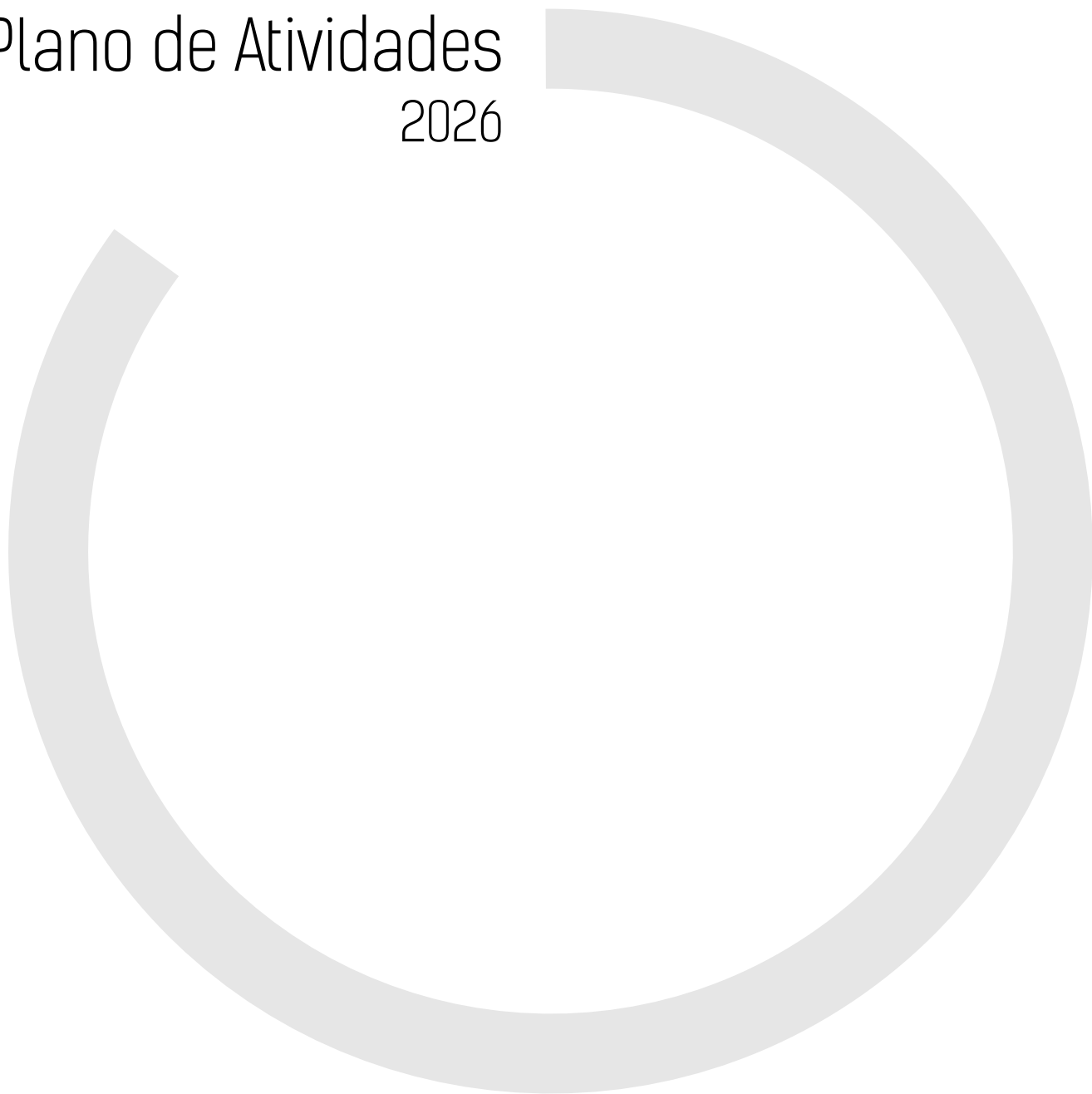




# Plano de Atividades 2026



Esperança Ribeiro

José Pereira

Sara Felizardo

Aprovado pela Assembleia de Representantes da ESEV, em reunião de 28 de janeiro de 2026



## Índice

Introdução .....	01
Oferta Formativa.....	04
Recursos Humanos .....	08
Investigação .....	12
Recursos Financeiros .....	17
Áreas de Intervenção e Objetivos Estratégicos .....	19
Anexo .....	36

Introdução

01

## Introdução

A Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) é uma Unidade Orgânica de Ensino e Investigação do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), prosseguindo a sua missão na formação científica, cultural, artística e técnica de profissionais qualificados, na prestação de serviços à comunidade e na cooperação com entidades de âmbito regional, nacional e internacional, no desenvolvimento de atividades de interesse comum. A ESEV rege-se por estatutos próprios, homologados por despacho do Presidente do IPV em 2 de fevereiro de 2010 e publicados pelo Despacho n.º 2654/2010, de 9 de fevereiro. O Plano de Atividades da ESEV para 2026 encontra-se estruturado em conformidade com as áreas de intervenção e os objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do IPV, assegurando a sua plena articulação com a missão e as orientações institucionais da ESEV.

A qualidade da oferta formativa, num contexto marcado por crescente complexidade e por desafios sociais e tecnológicos, concretiza-se através do investimento estratégico na inovação e na promoção de uma educação mais equitativa e inclusiva. A participação ativa e o envolvimento da comunidade académica em todas as dimensões essenciais da formação e investigação, nas iniciativas curriculares e extracurriculares, na articulação com a comunidade, bem como na diversificação de redes e parcerias nacionais e internacionais que potenciem práticas pedagógicas e de investigação de excelência, constituem desafios centrais para todas as Instituições de Ensino Superior e, de forma particular, para a ESEV.

A oferta formativa da ESEV integra 16 cursos, dos quais sete correspondem a cursos de 1.º Ciclo de Estudos/ Licenciatura, designadamente: Artes Performativas; Artes Plásticas e Multimédia; Comunicação Social; Desporto e Atividade Física; Educação Básica; Educação Social; Publicidade e Relações Públicas.

Ao nível dos cursos de 2.º Ciclo de Estudos, encontram-se em funcionamento quatro mestrados profissionalizantes: Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de

Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico. Adicionalmente, a ESEV dispõe de quatro mestrados de especialização: Comunicação Aplicada; Educação Especial, com especialização em Domínio Cognitivo e Motor; Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco; Organização e Administração Educacional.

No domínio dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), encontra-se em funcionamento o curso de Apoio à Infância.

A elaboração do presente Plano de Atividades contempla uma síntese das propostas apresentadas pelos órgãos, unidades estruturais, serviços e gabinetes em cada área de intervenção. Em anexo, apresenta-se uma síntese de todas as contribuições recebidas.

Oferta Formativa



04

## Oferta Formativa

A oferta formativa da ESEV organiza-se em torno de sete cursos de 1.º Ciclo de Estudos, oito cursos de 2.º Ciclo de Estudos e dois CTeSP. A oferta formativa integra também cinco pós-graduações: Criação Teatral Aplicada, Direção Artística na Produção Audiovisual, Ilustração, Intervenção Psicossocial com Pessoas Idosas e *STEAM* no Ensino Básico. No presente ano letivo não estão em funcionamento o CTeSP de Produção de Artes do Espetáculo e os cursos de pós-graduação.

A procura dos cursos da ESEV pelo concurso nacional de acesso foi expressiva. A tabela 1 apresenta uma síntese da procura dos cursos.

**Tabela 1**

*Procura dos cursos pelo Concurso Nacional de Acesso (à data de 31 de dezembro de 2025)*

1º Ciclo de Estudos	Vagas CNA	Colocados 3 fases	Inscritos 3 fases	% Inscritos
Artes Performativas	26	15	10	38%
Artes Plásticas e Multimédia	45	55	44	98%
Comunicação Social	64	48	39	61%
Desporto e Atividade Física	37	45	35	95%
Educação Básica	65	65	62	95%
Educação Social	64	59	48	75%
Publicidade e Relações Públicas	67	56	41	61%
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>343</b>	<b>279</b>	<b>76%</b>

Se considerarmos todos os regimes de acesso, das 368 vagas a concurso inscreveram-se 279 estudantes, o que corresponde a uma ocupação efetiva de 76.0 % das vagas. Tendo havido um decréscimo nos estudantes efetivamente inscritos pelo CNA, relativamente ao ano transato, o número total de alunos inscritos, considerados todos os concursos registou, assim, uma ligeira diminuição.

No ano letivo 2025/2026 o número total de estudantes inscritos, a 31 de dezembro de 2025, é de 1.449 ( $\Delta=-3\%$ ) distribuído conforme apresentados nas tabelas 2, 3 e 4.

A tabela 2 apresenta os estudantes inscritos nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos.

**Tabela 2**

*Estudantes inscritos a 31 de dezembro 2025 nos cursos de 1.º Ciclo*

1º Ciclo de Estudos	Estudantes 24/25	Estudantes 25/26	%
Artes Performativas /Artes da Performance Cultural	42	32	-24%
Artes Plásticas e Multimédia	142	142	0%
Comunicação Social	208	181	-13%
Desporto e Atividade Física	159	143	-10%
Educação Básica	212	219	3%
Educação Social	214	200	-7%
Publicidade e Relações Públicas	206	169	-18%
<b>Total</b>	<b>1183</b>	<b>1086</b>	<b>-8%</b>

A tabela 3 apresenta os estudantes inscritos nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos.

**Tabela 3**

*Estudantes inscritos a 31 de dezembro 2025 nos cursos de 2.º Ciclo*

2º Ciclo de Estudos	Estudantes 24/25	Estudantes 25/26	%
Comunicação Aplicada	53	58	9%
Educação Especial – Área de Especialização Domínio Cognitivo e Motor	45	42	-7%
Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB	19	29	53%
Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB	19	18	-5%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB	42	59	40%
Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	38	37	-3%
Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	42	47	12%
Organização e Administração Educacional	14	35	150%
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>325</b>	<b>19%</b>

A tabela 4 mostra os estudantes inscritos no curso de CTeSP de Apoio à Infância.

**Tabela 4**

*Estudantes inscritos a 31 de dezembro 2025 no curso de CTeSP*

CTeSP	Estudantes 24/25	Estudantes 25/26	%
Apoio à Infância	42	38	-11%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>38</b>	<b>-11%</b>

A procura dos cursos de licenciatura tem-se caracterizado por uma expressão regular no regime geral de acesso que, como é do conhecimento público, foi afetada a nível nacional, no último concurso, e fundamentada pela confluência de vários fatores a incluir as mudanças nas provas exigidas para o acesso. Ainda assim, considerando todos os cursos da ESEV, foram efetivamente ocupadas a maioria do total das vagas.

No respeitante à procura dos cursos de 2.º Ciclo é de realçar um aumento do número de estudantes face ao ano letivo transato para o qual contribuiu de forma expressiva o curso recentemente aprovado de Organização e Administração Educacional.

Ao longo do ano de 2026, continuar-se-á a consolidar a sustentabilidade da oferta formativa, reconhecendo-se o forte potencial de crescimento do número de alunos, designadamente nos cursos de formação de professores, promovendo-se a renovação de infraestruturas do espaço da escola e a adaptação dos cursos a práticas inovadoras e inclusivas, com efetiva articulação com as oportunidades do digital, potenciando-se a participação e o sucesso académico.

Recursos Humanos



08

## Recursos Humanos

### Pessoal Docente

A distribuição de serviço aprovada pelo Conselho Técnico-Científico aponta para a necessidade de 102 ETI para 2026. A ESEV mantém a expectativa de ajustar de forma sustentável o seu corpo docente, considerando o número de estudantes inscritos e a natureza da sua oferta formativa. A tabela 5 apresenta a distribuição do corpo docente por categorias, prevista para o ano de 2026.

**Tabela 5**

*Mapa de pessoal docente 2026*

	Situação 12/2025	Previsão 2026	Vagas 2026
Professor Coordenador Principal	3	3	9
Professor Coordenador sem Agregação	23	23	
Professor Adjunto	36	36	
Professor Adjunto Convocado	24	24	
Assistente Convocado	16	16	
<b>Total</b> Tempo Indeterminado	62	62	9
<b>Total</b> Termo Certo	40	40	
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>9</b>

Esta tabela integra um Professor Coordenador e um Professor Adjunto que não estão a exercer funções na ESEV. Contempla ainda três docentes com dispensa especial de serviço, ao abrigo do artigo 36.º-A do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, e uma docente ao abrigo do n.º5 do artigo 36.º do mesmo Decreto-Lei, até 31 de julho de 2026. Prevê, também a conclusão de nove procedimentos concursais para Professor Adjunto e a sua integração no início do ano letivo 2026/2027. Esta dinâmica permitirá a proposta, a curto prazo, de abertura de novos concursos para Professores Coordenadores em correspondência com expectativas de progressão na carreira e reposição de aposentados , bem como de Professores Adjuntos, com o intuito de contribuir para o cumprimento do quadro legal, designadamente, o “conjunto dos professores da carreira deve representar, pelo menos, 70 % do número de docentes de cada instituição de ensino superior” (Fonte: ECPDESP). A diminuição

de ETI de contratos a termo certo resulta do aumento correspondente de professores contratados por tempo indeterminado. Os ETI a termo certo estão calculados em função das percentagens dos contratos, sem precisar meses/dias de contratação para cada docente.

### **Investigadores**

No caso dos investigadores, tabela 6, não se prevê alterações relativamente ao ano de 2025. O posto de trabalho na categoria de Investigador Auxiliar da carreira de Investigação Científica, na área científica de Ciências da Educação, foi efetivamente ocupado em 2025, com a admissão por concurso, de um profissional para desempenhar funções no Centro de Estudos em Educação e Inovação, Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Viseu.

**Tabela 6**

*Mapa de investigadores 2026*

	<b>Situação 12/2025</b>	<b>Previsão 2026</b>
Investigador Auxiliar	1	1
Investigador Doutoramento	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

### **Pessoal Não Docente**

No caso do pessoal não docente, tabela 7, não se registam alterações relativamente a 2025. Prevê-se a abertura de dois concursos, um para Assistente Técnico e um para Assistente Operacional, no decorrer do ano de 2026. No âmbito do projeto INOV3P, que o IPV integra, encontra-se desde o final do mês de dezembro de 2025 um Técnico Superior a termo resolutivo certo na área da inovação e transformação pedagógica, que ficará adstrita ao laboratório de inovação pedagógica (LIP), não integrando o mapa de pessoal não docente pelo facto de estar ao abrigo de um projeto.

**Tabela 7***Mapa de pessoal não docente 2026*

	Situação 12/2025	Previsão 2026	Vagas 2026
Dirigente	0	0	
Técnico Superior	15	15	
Especialista de Informática	2	2	
Assistente Técnico	5	5	1
Assistente Operacional	8	8	1
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>2</b>

Investigação



012

## Investigação

A investigação e a inovação na ESE estão amplamente associadas ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) do IPV, estrutura de investigação financiada, consubstanciando a entidade dinamizadora de parte substancial da investigação realizada por professores da ESEV.

### Projetos

As tabelas 8, 9 e 10 sistematizam alguns projetos de investigação, intervenção e de prestação de serviços assumidos para o ano 2026, que ampliam a afirmação da ESEV a nível local, nacional e internacional, contribuindo para o aumento do financiamento próprio.

**Tabela 8**

*Projetos de investigação que decorrem em 2026*

Investigação	Data Início	Data Fim	Verba IPV	Docentes ESEV
“Iberifier Plus – European Digital Media Observatory”, cofinanciado pela Comissão Europeia, pelo DIGITAL-2023-DEPLOY-04, European Digital Media Observatory (EDMO) – com a referência IBERIFIER Plus – 101158511. O projeto é liderado em Portugal pelo ISCTE, teve início em maio de 2024 e termina a 31 de outubro 2026.	2024	2026	37.374€	Miguel Midões– Coord Nídia Salomé Morais / Joana Martins
Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior	2024	2026	361.845€	Cátia Magalhães - Coord Maria João Amante José Sargento Ana Berta Alves
A Inteligência Artificial na promoção de competências de pensamento crítico e criativo em alunos surdos	2024	2026		Ana Isabel Silva / Catarina Liane Araújo
Inteligência Artificial Generativa no Ensino Superior: um estudo exploratório sobre a capacitação de docentes para a inovação pedagógica	2025	2027		Belmiro Rego / Catarina Sousa / Cristina Azevedo Gomes / Filomena Sobral / Nídia Morais / Pedro Rito / Sónia Ferreira / Teresa Gouveia
Expectativas e Perceções de Estudantes	2025	2026		Catarina Sousa / Maria

do Ensino Superior sobre a Utilização da Inteligência Artificial: Mapeamento e Análise de Dimensões de Género				Figueiredo / Paula Xavier
O multimodal learner do século XXI na aprendizagem de línguas estrangeiras para fins específicos no ensino superior: outras dimensões, novas competências, mais perspetivas	2025	2027		Véronique Delplancq / José Pereira / Susana Fidalgo /
Move Forward With Us	2024	2026	588.730€	Helena Vala - Coord Sara Felizardo/Susana Barros Fonseca/Ana Berta Alves/Catarina Sousa/Cátia Magalhães/ Paula Xavier/Rosina Fernandes
IA para la enseñanza en lengua extranjera: formación, prototipado y transferencia didáctica" (XIV Convocatoria de proyectos de innovación y mejora docente UCLM 2025-2027)	2025	2027		Véronique Delplancq / José Pereira
INO3P (Pedagogia, Projeto, Promoção) 04/CO6-I07/ 2023 - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica (CEIP)	2023	2026	148.750€	João Paulo Balula – Coord Cristina Azevedo Gomes Teresa Gouveia
SKILLS BOOST 2025@IPCA	2021	2026		Catarina Liane Araújo
EDigiPolis Articulado o Envolvimento Escolar e a Aprendizagem Política: Compreensão e Promoção de Práticas Democráticas Juvenis e Pensamento Crítico através de Ferramentas Digitais-Visuais Internacionais	2025	2028	47.000€	Maria Figueiredo Catarina Sousa
Programação e Intervenção Social pelas Artes no Ensino Superior: Ensaios Interdiscursivos (PIAES)	2025	2026		Rosina Fernandes / Esperança Ribeiro
TOPUS: Espaço, literatura e outras artes	2025	2027		Dulce Melão
PUBL.IA_ PILOTO OU CO-PILOTO? A ESTRATÉGIA CRIATIVA COM AUXÍLIO DA IA: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO	2024	2026	S/FIN	Luísa Augusto Paulo Silva
E3+ Emprego e Empreendedorismo no Ensino Superior	2025	2027		Paulo Silva / Luísa Augusto
INOVC+: Ecosistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnológica da Região Centro	2024	2027		Paulo Silva / Julien Diogo
História Global do Clero em Portugal	2025	2026		João Nunes / Liliana Castilho
Religion, Race and Slavery in the European Colonial Empires: narratives and debates (15th-19th centuries)	2025	2026		João Nunes

**Tabela 9***Projetos Erasmus que decorrem em 2026*

Erasmus+	Data Início	Data Fim	Verba IPV	Docentes ESEV
COBLAGES - Using Community-Based Learning to Prepare Higher Education Students for an Ageing World, (coordenação)	2023	2026	53.476€	Maria João Amante - Coord Cátia Magalhães Susana Fonseca
EUNICE4U - ERASMUSEDU-2023-EUR-UNIV-1+	2023	2027	1269993€	Maria Figueiredo, Catarina Carneiro de Sousa, Cristina Azevedo Gomes, Ana Isabel Silva, Pedro Rito, Paula Xavier, Joana Martins, Carlos Vasconcelos.
Building the European Joint Master TES - Teaching the Art of Connecting Technoscience, Environment, and Society; Acronym: GO TES	2025	2026		Catarina Sousa

**Tabela 10***Prestações de serviço que decorrem em 2026*

Outros	Data Início	Data Fim	Verba IPV	Docentes ESEV
Centro de Competências TIC	2025	2026	6.000€	Cristina Azevedo Gomes
Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira CAPLE	2025	2026		Dulce Melão
Recursos Educativos Digitais (RED)	Fase Candidatura			Cristina Azevedo Gomes

### Internacionalização

No âmbito da internacionalização, destaca-se o programa de mobilidade ERASMUS+ de docentes, estudantes e pessoal não docente, bem como a integração Universidade Europeia EUNICE - *European University for Customized University*, no quadro do Programa Erasmus+, criada em 2020 com o ambicioso objetivo de responder aos desafios globais e locais dos seus membros, aumentar a competitividade das suas instituições e oferecer serviços conjuntos, abarca oportunidades de experiência internacional para os estudantes. Entre essas

oportunidades incluem-se: i) a oferta de unidades curriculares online, em inglês, disponibilizadas por universidades parceiras; ii) a participação em Escolas de Verão organizadas sob a forma de *Blended Intensive Programmes* (BIP); iii *EUNICE Alliance Games* e iv) a realização de iniciativas com dimensão internacional, nomeadamente a participação em assembleias estudantis europeias.

Salientam-se igualmente as oportunidades direcionadas ao pessoal docente e técnico-administrativo, tanto ao nível da mobilidade como da participação em projetos e parcerias internacionais. Paralelamente, a participação de estudantes do curso em projetos internacionais, como COBLAGES, bem como a receção de docentes estrangeiros em sessões de unidades curriculares de mestrado.

Importa ainda referir o investimento na participação de docentes em projetos nacionais e internacionais, financiados ou não, muitos deles desenvolvidos no âmbito do CI&DEI, o que se traduz num aumento de publicações em revistas indexadas.

Para 2026 pretende-se dar continuidade a estas dinâmicas, estimulando um acréscimo do envolvimento de docentes e discentes.

Por fim, destaca-se a aposta em espaços formativos integradores e multidisciplinares, fortemente ligados à prática profissional. Esta abordagem colaborativa e assente em parcerias favorece a mobilização e atualização de saberes das diferentes áreas curriculares, contribuindo para o ensino e para a intervenção em contextos profissionalizantes, além de promover uma (co)construção mais integrada de conhecimentos e aprendizagens.

Recursos Financeiros



017

## Recursos Financeiros

Os mapas de recursos financeiros da ESEV, Tabela 11, refletem valores apurados em função do orçamento de despesa e receita de 2026.

**Tabela 11**

### *Mapas de Recursos Financeiros*

Descrição da receita	Valor em euros
Transferências do Orçamento de Estado	(1)
Receitas Próprias	1.416.759,00
Saldos transitados na posse do serviço	68.000,00
<b>Total do orçamento</b>	

Descrição da despesa	Valor em euros
Despesas com pessoal (2)	8.359,88
Despesas de funcionamento – Receita Própria	187.000,00
Despesas de funcionamento – Saldos	
Despesa Capital - Saldos	68.000,00
<b>Total do orçamento</b>	

(1) Ainda não se tem conhecimento do valor de OE a afetar à ESEV pelo IPV.

(2) Estas despesas referem-se a despesas executadas no orçamento de 2025 da ESEV, correspondentes às rubricas de contratos de tarefa, ajudas de custo e deslocações. As restantes despesas com pessoal, equivalente a 5.666.620,93, são da responsabilidade do IPV, uma vez que não se inscreve qualquer valor no orçamento inicial da ESEV.

Áreas de Intervenção e  
Objetivos Estratégicos



019

## Áreas de Intervenção e Objetivos Estratégicos

A relevância de uma Instituição de Ensino Superior está intrinsecamente associada à excelência da sua oferta formativa, evidenciada pela capacidade de atrair estudantes e pelo reconhecimento dos profissionais que prepara para o mercado de trabalho. É fundamental assegurar a qualidade e a sustentabilidade da oferta educativa da ESEV, respondendo de forma consistente aos desafios sociais, ambientais e digitais, em contextos locais e globais.

### A – Educação e Formação

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
A1 - Adequar a oferta formativa a necessidades emergentes	<p>Realizar eventos formativos no âmbito da Ética no Desporto, Desporto Adaptado e Desportos Coletivos de Invasão para a comunidade desportiva (estudantes, docentes e demais agentes desportivos).</p> <p>Aumentar o número de modalidades com reconhecimento à formação de treinador (Artes Marciais – Karaté / Ginástica Desportiva).</p> <p>Propor novas modalidades desportivas com reconhecimento para formação de treinador.</p> <p>Organizar ações de sensibilização dos estudantes para o Empreendedorismo.</p> <p>Realizar ações de formação no âmbito das especificidades formativas do Mestrado em Educação Especial.</p> <p>Propor um curso de Formação Especializada na área da Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor.</p> <p>Realizar cursos de formação contínua de professores (em diferentes modalidades) em contextos escolares (projeto CAAD; 4.ª edição do ciclo de Conferências - Aprender é Coisa Séria).</p> <p>Participar nos grupos de trabalho para acompanhamento da implementação dos novos planos de estudos dos cursos de 2.º Ciclo de Estudos de formação de professores: Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Mestrado em Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, enquadrados pela mudança legislativa.</p>

	<p>Elaborar os Regulamentos de Transição dos cursos de mestrado de formação de professores, recentemente alterados, em conformidade com o quadro legislativo em vigor.</p> <p>Proporcionar formação contínua aos orientadores cooperantes, com enfoque nas artes e no ensino artístico.</p> <p>Analisar o levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências e áreas de formação valorizadas em recém-diplomados (dados recolhidos pelo gabinete EUNICE).</p> <p>Propor oferta formativa no âmbito da Universidade Europeia EUNICE: Oferta da unidade curricular "Positive Ageing" (1º semestre) e do tópico "Global Ageing" no MOOC sobre Global Competences.</p> <p>Colaborar na elaboração do Regulamento de Microcredenciais do IPV, possibilitando a diversificação da oferta formativa de outras modalidades não conferentes de grau.</p> <p>Estudar a viabilidade de criar curso breve em Atividade Física Sénior para especialização pós-graduada, incluindo a realização de sessões de trabalho com as entidades recetoras de estagiários, visando a integração dos seus contributos no desenho curricular das unidades curriculares de Estágio I e II.</p>
A2 - Melhorar os processos de captação e fidelização de estudantes	<p>Participar em ações de divulgação/feiras de orientação vocacional nas Escolas Básicas e Secundárias da Região de Viseu.</p> <p>Participar nas reuniões da Comissão de Orientação Vocacional do IPV.</p> <p>Participar nas feiras nacionais de Ensino Superior (Qualifica e Futurália).</p> <p>Realizar um fórum de partilha de ideias entre professores cooperantes das escolas parceiras e estudantes do IPV, para refletir, de forma criativa e colaborativa, sobre o papel do pessoal não docente e o desenvolvimento profissional docente.</p> <p>Diversificar a oferta de unidades curriculares de opção nos cursos de formação.</p> <p>Promover ações de divulgação de cursos (designadamente, em Clubes/Associações em áreas com histórico de estudantes integrados no curso, nomeadamente em escalões sénior e sub19/).</p> <p>Desenvolver um estudo junto de escolas secundárias do distrito de Viseu com o objetivo de identificar as expectativas dos estudantes do ensino secundário relativamente à oferta formativa na área do Desporto e da Atividade Física.</p>

	<p>Realizar um estudo em instituições do concelho de Viseu para aferir a empregabilidade na área do Desporto e Atividade Física, no período temporal dos últimos 3 anos/ Número de instituições (Necessidades da sociedade).</p> <p>Promover a cooperação com o Jornal do Centro na unidade curricular de Jornalismo de Proximidade.</p> <p>Participar no festival internacional do cartoon de Tondela (divulgação da oferta formativa do IPV).</p> <p>Colaborar com entidades externas (e.g., Sete, Coelho &amp; Dias, ENB, Santa Casa da Misericórdia e City Gym) no âmbito do projeto PRP2.</p> <p>Realizar uma atividade de intercâmbio com alunos do Mestrado em EVT da ESE de Lisboa.</p> <p>Celebrar protocolos de colaboração com Escolas Secundárias e Profissionais com cursos na área do Desporto, protocolos com Associações de Modalidades Desportivas no Distrito de Viseu e protocolos com entidades de fitness e wellness.</p> <p>Participar nos momentos definidos para apresentação do curso de licenciatura de Educação Básica e CTesP Apoio à Infância na rede PEPER.</p> <p>Divulgar a rede Alumni aos futuros diplomados da ESEV.</p> <p>Divulgar a formação em intervenção socioeducativa e acompanhar os diplomados, através do GAPE-DIS.</p> <p>Realizar o evento 'E depois ESEV?', para acompanhamento do percurso profissional dos diplomados dos cursos de artes da ESEV e fomentar a atualização dos estudos no IPV.</p> <p>Divulgar novas ofertas direcionadas para os Alumni na rede do Portal Integrado IPV.</p> <p>Realizar sessões sobre os desafios profissionais da docência, no intercâmbio entre diplomados do curso de mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Mat/CN no 2.º CEB e estudantes de licenciatura em Educação Básica.</p> <p>Organizar uma base de dados de ex-alunos para divulgação de nova oferta formativa.</p>
A3 - Impulsionar a cultura de inovação pedagógica	<p>Participar na oferta de formação pedagógica da Universidade Europeia EUNICE com workshops e webinars oferecidos a partir das boas práticas pedagógicas nos cursos da área.</p> <p>Incrementar a utilização de metodologias ativas em sala de aula, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problema, gamificação, sala de aula invertida, design thinking, Inquiry Based Learning, etc</p>

	<p>Utilizar plataformas de trabalho colaborativo (ex. Miro) para a elaboração de trabalhos em grupo.</p> <p>Proporcionar ações adaptadas aos estudantes no âmbito da educação inclusiva e equitativa.</p> <p>Problematizar a possibilidade de adoção de metodologias mistas (presencial e online).</p> <p>Incluir nos programas de unidades curriculares indicações sobre a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), de acordo com o regulamento do IPV.</p> <p>Participar no concurso nacional "Brief aberto", do Clube da Criatividade de Portugal.</p> <p>Co-organizar o IGNITE ESEV.</p> <p>Organizar o PRP Summit' 26, dia do curso de Publicidade e Relações Públicas.</p> <p>Promover o Dia Internacional do Educador Social.</p> <p>Participar na rede de partilha de práticas pedagógicas no ensino superior da Universidade Europeia EUNICE.</p> <p>Organizar o VII Seminário Internacional de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco.</p> <p>Organizar o 13.º Seminário de Projetos Sociais, no âmbito da unidade curricular de Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio.</p> <p>Realizar visitas de estudo em entidades formativas e profissionalizantes.</p> <p>Organizar a 3.ª edição do Congresso de Investigação em Educação Artística (CIEA).</p> <p>Realizar seminários, masterclass e aulas abertas com especialistas de reconhecido mérito em UNIDADE CURRICULAR do CTESP, licenciatura e mestrados para partilha de experiência profissional nas áreas implicadas.</p> <p>Atualizar a inventariação de materiais e equipamentos do laboratório de Ciências da Natureza da ESEV.</p> <p>Atualizar os equipamentos e materiais do CMAV, CI e outros Laboratórios.</p> <p>Implementar o acesso à requisição online de materiais e equipamentos laboratoriais.</p> <p>Adquirir microscópios óticos compostos (MOC) para a realização de atividades práticas no âmbito de Ciências da Natureza.</p>
	<p>Implementar o Programa de Mentoria nas 5 UO do IPV.</p>

<p>A4 - Promover o sucesso e o bem-estar dos estudantes</p>	<p>Participar no Programa de Mentoria, como mentores e mentorados.</p> <p>Dinamizar ações de capacitação de mentoria e de tutoria nas 5 UO.</p> <p>Capacitar/apoiar os docentes, no âmbito do Programa de Mentoria do IPV.</p> <p>Estimular e apoiar os alunos na dinamização do Núcleo de Desporto (como clube informal) para promoção de Atividades Físicas e Desportivas para a comunidade académica do IPV.</p> <p>Diversificar e adequar o dispositivo de avaliação nas unidades curriculares sem exame para alunos com maiores dificuldades.</p> <p>Criar e divulgar materiais didáticos de apoio ao estudo.</p> <p>Criar um guia de acolhimento digital, para facilitar o acesso às plataformas dos sistemas de informação e potenciar a utilização dos recursos disponíveis.</p> <p>Realizar atividades de acolhimento e Integração de novos estudantes.</p> <p>Produzir conteúdos de apoio à integração do/a estudante.</p> <p>Realizar sessões de avaliação e acompanhamento de ENEE nos processos de ensino e aprendizagem e de transição (avaliação psicopedagógica e elaboração de respetivos pareceres; apoio socioeducativo) - através do GAPI e do NAI.</p> <p>Promover sessões em aula com diplomados (presencial/online) para motivação dos atuais estudantes.</p> <p>Realizar seminários sobre inclusão de ENEE e ações de (in)formação/ sensibilização relativas à tipologia de dificuldades e necessidades específicas.</p> <p>Organizar o 2.º curso de Língua Gestual Portuguesa em parceria com a Surdisol.</p> <p>Implementar o programa Riscos &amp; Desafios para alunos de Educação Social, em colaboração com o Centro de Respostas Integradas (CRI-Viseu).</p> <p>Implementar o programa de Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar (SSMBE) do IPV.</p> <p>Realizar seminários temáticos com diplomados PRP (presencial/online) para motivação dos atuais estudantes.</p> <p>Criar diversas metodologias de trabalho e adequação da avaliação para melhorar o desempenho dos estudantes em geral e em particular dos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Promover a utilização do horário de apoio aos estudantes.</p>
---	---

	<p>Atribuir Bolsas de mérito Integra&amp;CapacitaIPV.</p> <p>Atribuir Bolsas de mérito IncluIPV_ENEE.</p> <p>Realizar workshops de capacitação para estudantes.</p> <p>Dinamizar o GAPE-DIS, divulgar a formação em intervenção socioeducativa; prestar apoio aos diplomados destes cursos na procura ativa de emprego; organizar ações de partilha de boas práticas dos diplomados na procura e criação de emprego na área de formação.</p> <p>Promover o Ciclo de Conversas: Empregabilidade e Testemunhos de Sucesso em Educação Social, no âmbito do GAPE-DIS.</p> <p>Realizar podcast Prata da CaSa (entrevistas com diplomados do curso de Comunicação Social).</p> <p>Criar conteúdos com diplomados do curso de Publicidade e Relações Públicas.</p> <p>Criar evento com diplomados do Mestrado em EVT para a partilha de experiências no âmbito profissional e de concurso.</p> <p>Organizar palestra com a participação de um Sindicato de Professores para os atuais alunos finalistas do Curso de Mestrado em EVT.</p>
--	--

## B - Investigação

É essencial que a investigação desenvolvida pelos professores da ESEV esteja alinhada com a oferta formativa da escola, bem como com os desafios da comunidade e do território. Promover uma dinâmica de participação e colaboração entre professores e estudantes na investigação constitui um fator determinante para consolidar e tornar mais consistentes os seus resultados, contribuindo para afirmar a ESEV como uma Instituição de Ensino Superior de excelência.

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
B1 - Melhorar a qualidade de resposta dos serviços de apoio transversais na área do I&D+I	<p>Criar o Gabinete de Transferência de Tecnologia (GTT).</p> <p>Colaborar nos esforços para a criação da plataforma de gestão de projetos.</p> <p>Contribuir para o aumento do número de projetos de I&amp;D+I de membros afetos às Unidades de Investigação e Desenvolvimento.</p>

<p>B2 – Apoiar o crescimento das unidades de investigação e desenvolvimento do IPV</p>	<p>Fomentar a integração de docentes em Unidades de Investigação e Desenvolvimento avaliadas positivamente pela FCT.</p> <p>Submeter ao CI&amp;DEI de projetos internos de investigação, de acordo com o Regulamento de Projetos de I&amp;D, que associem docentes/investigadores com interesses de investigação comuns.</p> <p>Integrar propostas submetidas a financiamento Erasmus+ e implementar projetos já aprovados (COBLAGES).</p> <p>Implementar o projeto EDigiPolis Articulando o Envolvimento Escolar e a Aprendizagem Política: Compreensão e Promoção de Práticas Democráticas Juvenis e Pensamento Crítico através de Ferramentas Digitais-Visuais (2023.17474.ICDT).</p> <p>Implementar o projeto Expectativas e Perceções de Estudantes do Ensino Superior sobre a Utilização da Inteligência Artificial: Mapeamento e Análise de Dimensões de Género (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/017). Nota: Sem financiamento.</p> <p>Implementar o Projeto Programação e intervenção social pelas artes no ensino superior: ensaios interdiscursivos através da fotografia (sem financiamento) com envolvimento de docentes e estudantes de Educação Social (em parceria com ESTGL, IP Leiria e IP Bragança).</p> <p>Sensibilizar para a necessidade de alargamento de propostas de projetos de I&amp;D+I de membros afetos às Unidades de Investigação e Desenvolvimento.</p> <p>Desenvolver trabalhos de investigação empírica no âmbito do Mestrado em IPCJR, com publicação e divulgação.</p> <p>Apoiar na elaboração de artigos de revisão, pelos estudantes dos 2.º Ciclos de Estudos.</p> <p>Apoiar na apresentação de trabalhos de investigação de estudantes dos 2.º Ciclos de Estudos sob a forma de comunicação e/ou poster em Congressos Nacionais e/ou Internacionais.</p> <p>Contribuir para a melhoria da avaliação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento com classificação mínima de Muito Bom na avaliação FCT.</p>
<p>B3 - Fomentar a diversidade científica e a multidisciplinaridade</p>	<p>Participar nos eventos de promoção de articulação entre investigadores das 10 universidades parceiras proporcionadas pela Universidade Europeia EUNICE.</p> <p>Desenvolver o projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020), multidisciplinar e internacional implementado na área da aprendizagem multimodal das LE no ES.</p>

	<p>Desenvolver o projeto coordenado pela Universidade de Castilla-La Mancha (ES): IA para la enseñanza en lengua extranjera: formación, prototipado y transferencia didáctica, incluindo a realização de seminários e a elaboração de protótipos didático-avaliativos com a IA.</p> <p>Elaborar a proposta de um projeto de investigação sobre o Rio Pavia, com o envolvimento de estudantes de mestrado e docentes das áreas disciplinares de CN e de CS.</p> <p>Continuar com as atividades do consórcio "AgeINfuture: Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior da Região Centro", com 3 edições da newsletter; participação no Júri de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo da CCDR-Centro; 6 reuniões do consórcio.</p> <p>Continuar com as atividades do Projeto Programação e intervenção social pelas artes no ensino superior: ensaios interdiscursivos através da fotografia (IPV, IPL e IPB), com 1 booklet do projeto; 1 exposição; 2 comunicações; 2 artigos.</p> <p>Editar ebook Apontamentos de Educação Especial e Inclusiva@2026, no âmbito da produção científica associada ao mestrado em Educação Especial - domínio Cognitivo e Motor.</p> <p>Garantir publicações, em revista indexada.</p> <p>Editar ebook relativo à última edição do ciclo de conferências "Aprender é Coisa Séria".</p> <p>Promover a divulgação científica dos resultados do projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020).</p> <p>Realizar investigação conjunta professores/ estudantes, com publicação de catálogo da exposição de finalistas de APM na Quinta da Cruz.</p>
B4 - Reforçar o financiamento externo para projetos de I&D	Divulgar as oportunidades de financiamento para projetos de I&D em curso, com o aumento do número de publicações indexadas.
B5 – Desenvolver iniciativas integradas de investigação que respondam aos grandes desafios sociais contemporâneos	<p>Participar na organização do evento SETA Seminário sobre Educação, Tecnologias e Educação (5.ª edição).</p> <p>Apoiar e integrar redes de investigação transversais em Desporto, nomeadamente as conectadas com a REDESPP / SPRINT, dando cobertura ao memorando assinado pelo IPV / CCISP, assim como CIDESD entre outras.</p> <p>Promover iniciativas nas áreas inovação pedagógica e responsabilidade social.</p>

<p>B6 – Valorizar os resultados da investigação, via transferência de conhecimento</p>	<p>Garantir publicação/docente em acesso aberto de Edições da ESEV (com ISBN e doi).</p> <p>Disponibilizar as publicações dos/as investigadores e docentes no Repositório do IPV em acesso aberto.</p> <p>Promover a divulgação científica, em acesso aberto, dos resultados do projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020).</p> <p>Realizar investigação no âmbito das metodologias de ensino, com uma proposta metodológica, para uma abordagem globalizante e interdisciplinar, no ensino dos Percursos na Natureza no 1º CEB com publicação em acesso aberto.</p> <p>Sensibilizar para o aumento no repositório do IPV de depósitos de publicações científicas em acesso aberto, desenvolvida na ESEV.</p> <p>Submeter propostas de publicação, na Revista Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health.</p> <p>Realizar o Seminário CIDEI - Linha Educação, Cidadania e Inclusão - "Ensino Superior, cidadania e inclusão: desafios e oportunidades na transição para o mercado de trabalho".</p> <p>Promover ações de formação, colóquios, simpósios, encontros e congressos por áreas temáticas.</p> <p>Realizar uma sessão de observação astronómica aberta à comunidade da ESEV.</p> <p>Participação em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentação de comunicações orais/posters.</p>
--	---

### C – Ligação à Comunidade/Transferência de Conhecimento

A ligação com a comunidade e o trabalho em rede são linhas estratégicas da matriz identitária das instituições de ensino superior politécnico. A afirmação da ESEV a vários níveis deve sustentar-se na relação com os parceiros de proximidade.

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
<p>C1 – Aprofundar o desenvolvimento e a coordenação das relações de proximidade com as instituições/empresas e a Sociedade Civil</p>	<p>Colaborar em eventos abertos e/ou organizados pela comunidade.</p> <p>Colaborar com o CRI (Centro de Respostas Integradas de Viseu), na implementação e avaliação do Programa Riscos &amp; Desafios (desenvolvimento de competências de vida em estudantes do 1º ano do ensino superior).</p>

	<p>Colaborar com AFV, coordenando a avaliação do projeto Jogos + Vida (prevenção do consumo de substâncias) implementado em escolas do ensino básico e secundário de Viseu.</p> <p>Colaborar, enquanto parceiro, nas reuniões, ações e projetos, no âmbito do CLAS (Conselho Local de Ação Social).</p> <p>Colaborar nas solicitações relativas a serviços de formação e consultadoria no âmbito da educação (formal e não formal) protocoladas com a ESEV para a prestação destes serviços (Centros de Formação, AVISPT 21, ASSOL, APCV, APPDA).</p> <p>Operacionalizar o projeto Café Memória, projeto da Alzheimer PT, desenvolvido em Viseu pelo IPV em parceria com a Câmara Municipal de Viseu e Obras Sociais de Viseu.</p> <p>Organizar evento de formação e reconhecimento da colaboração de orientadores cooperantes dos cursos de formação inicial de professores.</p> <p>Organizar e dinamizar ações de formação em colaboração com os CFAE da região no âmbito da formação contínua de professores.</p> <p>Colaborar com os núcleos museológicos do Município de Viseu.</p> <p>Criar uma newsletter/tertúlias a cargo dos professores de Desporto e Atividade Física para toda a comunidade.</p> <p>Incrementar o número de protocolos de colaboração com entidades externas nas áreas dos cursos de formação da ESEV.</p> <p>Alargar a colaboração protocolada com o CRI-Viseu, a atividades de avaliação e investigação.</p> <p>Incrementar atividades de avaliação e investigação protocoladas com a AFV, no âmbito dos "Jogos mais Vida", incluindo comunicação em evento científico sobre os resultados alcançados.</p> <p>Aumentar o número de protocolos com o Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira/ CAPLE-FLUL).</p> <p>Aumentar a inclusão de alunos na programação de entidades culturais e artísticas que integram a rede artística da região de Viseu.</p> <p>Organizar um ciclo de formação gratuito para Orientadores /Cooperantes que colaboram com a ESEV.</p> <p>Colaborar com centros de formação para desenvolvimento de ações de atualização pedagógica e científica dos docentes em exercício.</p> <p>Organizar um evento de Matemática e Ciências Naturais na ESEV, destinado aos alunos do 2.º CEB das escolas cooperantes</p>
--	---

	<p>das PES, no âmbito do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB.</p> <p>Dar continuidade a projetos de cooperação do CEDOC com as diversas instituições de ensino básico e secundário no âmbito do programa Cientificamente Provável.</p> <p>Desenvolver estudo anual sobre necessidades e interesses de formação dos diplomados apoiados pelo GAPE-DIS e de outros técnicos de intervenção socioeducativa nas organizações sociais, bem como divulgação da formação disponível na ESEV nesta área e possibilidade de colaboração, incluindo em investigação aplicada.</p> <p>Analisar o levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas em recém-diplomados (dados recolhidos pelo gabinete EUNICE).</p>
C2 - Aumentar a participação do IPV em redes colaborativas promotoras do desenvolvimento económico, cultural e social	<p>Participar na REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público, estando representada em todas as Comissões de Trabalho e nos órgãos.</p> <p>Realizar 3 sessões de esclarecimento e incentivo à participação dos estudantes no concurso Poliempreende.</p> <p>Realizar 8 ações de sensibilização e de preparação para o concurso Poliempreende.</p>
C3 – Reforçar a Responsabilidade e Inovação Social do IPV para com as suas comunidades, interna e externa	<p>Coordenar o NuDi – Núcleo de Diversidade e Igualdade – em articulação com as ações afins do Plano para a Igualdade de Género do IPV 2024/2025 e Plano Estratégico 20/30.</p> <p>Intensificar a divulgação do GAPI-NEE, para alcançar a totalidade dos estudantes a necessitar de apoio.</p> <p>Dinamizar o Espaço Mentoria nas 5 UO (um Espaço Mentoria por cada UO).</p> <p>Realizar o relatório anual de atividades do GAPI-NEE.</p> <p>Coordenar as atividades/realizar o relatório do Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar do IPV.</p>
C4 – Promover o envolvimento e a participação da comunidade IPV em projetos e causas	<p>Sensibilizar os estudantes de Educação Social com vista a integrá-los em ações de voluntariado de base regular.</p> <p>Dar continuidade ao apoio nas campanhas da Cáritas.</p> <p>Desenvolver o Projeto “Café Memória” com o Centro de apoio ao Alzheimer de Viseu e a Câmara Municipal de Viseu.</p>

sociais, culturais e ambientais	<p>Colaborar em iniciativas da EAPN de Viseu.</p> <p>Envolver os estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas das instituições parceiras em função das necessidades e da disponibilidade.</p> <p>Realizar campanha de solidariedade (ex. recolha de livros, brinquedos, outros bens para instituição de solidariedade social e/ou causa sociocultural e ambiental).</p>
C5 –Potenciar as estratégias promotoras de imagem institucional do IPV	<p>Dinamizar atividade de acolhimento direcionada aos novos estudantes.</p> <p>Colaborar na dinamização dos Dias Abertos e na Mostra IPV – Dia Aberto à Comunidade.</p> <p>Realizar o Festival de Artes - Solstício - Arte a três tons em 2026.</p>

#### D - Internacionalização

Consolidando a sua afirmação identitária local, a ESEV participa ativamente em redes nacionais e internacionais, oferecendo oportunidades de aprendizagem transformadoras e contribuindo para respostas inovadoras aos desafios regionais, nacionais e globais.

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
D1 – Aumento da integração em redes internacionais	<p>Participar na oferta formativa integrada da Universidade Europeia EUNICE com a criação de unidades curriculares disponibilizadas no Course Catalogue para os estudantes das 10 universidades da aliança.</p> <p>Ministrar unidades curriculares (uc): Lusophone Word (2.º semestre), Step into Portuguese (2.º semestre), Positive Ageing (1.º semestre) – Eunice.</p> <p>Elaborar candidatura a projetos Erasmus+ financiados pela Comissão Europeia, integradas em consórcio.</p> <p>Proporcionar a mobilidade da comunidade académica incoming (docentes, estudantes e não docentes).</p> <p>Realizar os acordos de mobilidade internacional.</p>

	Assegurar a participação em programa(s) de mobilidade Erasmus outcoming (estudantes, docentes e não docentes) para reforço da rede de parcerias.
D2 – Promover iniciativas de suporte ao recrutamento de estudantes estrangeiros	Preparar semestre internacional relevante para cursos na área da Educação a oferecer em 2026/27.
D3 – Promover iniciativas de apoio à mobilidade para estudos e estágios <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> , também em modo <i>blended</i>	Dinamizar iniciativas de integração de estudantes internacionais (ex. jantar de Natal e Feira Internacional), no âmbito do estágio de Educação Social nos Serviços de Ação Social (SAS).
D4 – Promover a internacionalização da língua portuguesa e valorizar o desenvolvimento de competências em língua inglesa	Realizar curso Livre de Português língua Estrangeira I e II (ESEV) para alunos Erasmus.  Frequentar ações de formação para desenvolver competências em língua inglesa.  Participar na semana das Línguas – Eunice.
D5 – Promover a criação de um espaço físico e virtual de mobilidade interuniversitária num contexto intercultural e multilingue	Promover a participação de estudantes nacionais e estrangeiros em eventos internacionais integrados na oferta de atividades da EUNICE e noutras ofertas.

### E – Infraestruturas e Serviços

As instalações, serviços e sistemas de informação devem melhorar e agilizar a organização e comunicação institucional e promover contextos de aprendizagem inovadores e adequados à diversidade da oferta formativa da ESEV.

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
E1 – Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade das pessoas no Campus do IPV	Atualizar da sinalética interior e exterior das instalações (Fachada Principal e Parque de Estacionamento).  Adquirir um sistema de controlo de acessos às instalações da ESEV, parque de estacionamento, através de um

	<p>equipamento capaz de gerir os acessos com controlo dos movimentos de entrada e saídas.</p> <p>Atualizar/criar o regulamento de gestão de controlo de acessos às instalações.</p> <p>Atualizar/criar o regulamento de gestão de controlo de cedência/aluguer/empréstimos de bens e equipamentos.</p> <p>Adquirir equipamentos de apoio às atividades pedagógicas de formação.</p> <p>Atualizar da central de deteção de intrusão das instalações com comunicação bidirecional por radiofrequência e atualização dos equipamentos detetores (novo configuração/ desenho das localizações).</p> <p>Atualizar a central de deteção de incêndio das instalações com comunicação bidirecional por radiofrequência e atualização dos equipamentos detetores de fumo (novo configuração/desenho das localizações).</p> <p>Requalificar o espaço da Presidência da ESEV (gabinetes e infraestruturas).</p> <p>Instalar de dois postos de abastecimento elétrico.</p> <p>Consolidar a candidatura para o projeto de requalificação do Laboratório de Aprendizagem e Inovação com a Comunidade (Projecto LAIC).</p>
E3 – Promover a sustentabilidade no Campus IPV	<p>Criar mais ilhas ecológicas.</p> <p>Requalificar os jardins da ESEV de forma a criar mais sustentabilidade.</p> <p>Criar campanhas de capacitação e sensibilização sobre eficiência energética, hídrica e de materiais.</p>

## F - Planeamento e Melhoria

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
F1 – Potenciar o desenvolvimento e valorização das pessoas do IPV	<p>Colaborar na integração do Observatório Nacional para a Qualidade de Vida.</p> <p>Organizar plano de formação em diferentes áreas de acordo com o conteúdo funcional do pessoal não docente (eg, a incluir entre outras áreas biblioteconomia, ciências da informação, ciência aberta, gestão de dados, gestão</p>

	<p>académica e administrativa, procedimentos académicos, normas de regulamentações académicas, atendimento/acolhimento do cidadão estrangeiro, língua estrangeira Inglês, Higiene e Segurança no Trabalho, Informática (Excel) e Estatística).</p> <p>Registrar as necessidades de formação em formato digital pelo Centro de Informática (CI).</p> <p>Ajustar o corpo docente próprio da ESEV via procedimentos concursais iniciados ou a iniciar, em função do estabelecido no REJIES.</p>
F3 – Modernizar e simplificar a área administrativa	<p>Melhorar a taxa de resposta aos pedidos de aquisição de bens e serviços.</p> <p>Agilizar procedimentos de correção e ajuste de Fichas de Unidade Curricular.</p> <p>Mapear os principais processos académicos nos serviços (inscrições, emissão de certificados, gestão de documentação, atendimento ao estudante, etc.).</p> <p>Auscultar utilizadores (estudantes, docentes e funcionários) sobre dificuldades e atrasos.</p> <p>Identificar processos redundantes, complexos ou desatualizados.</p> <p>Fomentar junto da comunidade académica a utilização dos serviços digitais, reduzir filas e esperas presenciais e melhorar a comunicação académica.</p> <p>Promover a utilização de todos os serviços digitais disponíveis nos Serviços Académicos.</p> <p>Utilizar os serviços digitais, reduzir filas e esperas presenciais e melhorar a comunicação académica.</p> <p>Realização de ações de formação pessoal adstrito ao GAFPRO.</p>
F4 – Criar ambientes de bem-estar da comunidade, adequados ao desenvolvimento harmonioso da atividade do IPV	<p>Oferecer atividades físicas e desportivas gratuitas com enquadramento técnico adequado à comunidade do IPV.</p> <p>Dinamizar o Núcleo de Desporto do IPV ao nível dos SAS, instituído pelo Estatuto do Estudante Atleta em 2020, dando continuidade ao trabalho colaborativo entre as associações de estudantes, associação académica, unidades orgânicas e Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade, criando o seu plano estratégico de desenvolvimento em torno da (i) prática regular de</p>

	atividade física e desportiva, (ii) prática regular de desporto federado universitário e participação competitiva representativa do IPV, (iii) prática regular de desporto federado em federações com utilidade pública desportiva, (iv) outras práticas de atividades físicas e desportivas.
F5 – Preparar as pessoas do IPV para os desafios futuros	<p>Implementar networking aberto de Investigação e Desenvolvimento Comunitário em temáticas a identificar por macro-palavras-chave no IPV anexando clusters de trabalho com coordenadores, participantes e observadores.</p> <p>Criar ações de <i>team building</i> intra e inter departamentos e inter instituições.</p> <p>Colaborar na aplicação das orientações institucionais sobre ferramentas de Inteligência Artificial (IA).</p> <p>Sensibilizar para a revisão dos Estatutos do IPV e da UO no sentido de valorizar a participação de docentes, discentes e pessoal não docente na vida académica e enquadrar o conteúdo funcional dos CTESP nos Regulamentos Institucionais.</p>

Anexo

036

## A – Educação e Formação

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
A1 - Reajustamento da oferta formativa	<p><u>CTC</u>: Definir os regulamentos de transição dos cursos de mestrado de formação de professores recentemente alterados com base em nova legislação.</p> <p>Contribuir para a elaboração do regulamento de microcredenciais permitindo incrementar a oferta de outras modalidades de formação para além das conferentes de grau.</p> <p><u>DCDM</u>: Aumentar o número de modalidades com reconhecimento à formação de treinador (Artes Marciais – Karaté / Ginástica Desportiva).</p> <p>Aumentar duas modalidades desportivas com reconhecimento para formação de treinador.</p> <p>Verificar a viabilidade de criar curso breve em Atividade Física Sénior para especialização pós-graduada.</p> <p>Realizar sessões de trabalho com as entidades recetoras de estagiários, tendo em vista a integração dos seus contributos no programa das unidades curriculares de Estágio I e II.</p> <p><u>DECA</u>: Oferta de formações para os Orientadores Cooperantes na área das artes e do seu ensino.</p> <p>Realizar um ciclo de formação (2 ou mais áreas) no âmbito da comunicação e artes.</p> <p>Continuar a implementação dos novos planos de estudos validados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (mais um ano curricular).</p> <p>Continuar o processo de recrutamento de docentes de carreira para atingir os 70% de docentes de carreira exigidos pela legislação em vigor (conclusão do recrutamento de 3 Professores Adjuntos).</p> <p><u>DPCE</u>: Promover 4 ações de formação no âmbito das especificidades formativas do mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor.</p> <p>Analisar o levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas em recém-diplomados (dados recolhidos pelo gabinete EUNICE).</p> <p>Participar nos grupos de trabalho para acompanhamento da implementação dos novos planos de estudos do Mestrado em Educação Pré-Escolar e ensino do 1.º CEB, Mestrado em EVT no Ensino Básico, Mestrado em 1.º CEB e Ensino de Mat e CN no</p>

	<p>2.º CEB, e Mestrado em 1.ºCEB e Ensino de Port e HGP no 2.º CEB, enquadrados pela mudança legislativa.</p> <p>Propor um curso de Formação Especializada em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor (associado ao curso de mestrado em EE-DCM), com acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).</p> <p>Propor oferta formativa no âmbito da Universidade Europeia EUNICE: Oferta da unidade curricular "Positive Ageing" (1º semestre) e do tópico "Global Ageing" no MOOC sobre Global Competences.</p> <p>Analisar o levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas e áreas de formação valorizadas em recém-diplomados (dados recolhidos pelo gabinete EUNICE).</p> <p>Realizar dois cursos de formação contínua de professores (em diferentes modalidades) em contextos escolares (projeto CAAD; 4.ª edição do ciclo de Conferências - Aprender é Coisa Séria).</p> <p><u>DCL</u>: Realizar 3 seminários sobre IA para o ensino de língua estrangeira, no âmbito do Projeto coordenado pela Universidade de Castilla-La Mancha (ES): IA para la enseñanza en lengua extranjera: formación, prototipado y transferencia didáctica.</p> <p><u>SA</u>: Realizar formação na área do atendimento na vertente de receção e acolhimento do cidadão estrangeiro.</p> <p>Realizar formação no domínio da Língua Estrangeira Inglês.</p> <p>Realizar formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho.</p> <p>Realizar formação na área da Informática (Excel) – Estatística.</p>
A2 - Melhoria dos processos de captação e fidelização de estudantes	<p><u>DCDM</u>: Proporcionar maior oferta de unidades curriculares de opção, mantendo o total previsto em unidades de crédito.</p> <p>Promover o curso de DAF em Clubes/Associações em áreas com histórico de estudantes integrados no curso, nomeadamente em escalões sénior e sub19;</p> <p>Realizar um estudo em escolas secundárias do distrito de Viseu para compreender as expetativas de estudantes do Ensino Secundário relativamente à oferta formativa na área do Desporto e Atividade Física.</p> <p>Realizar um estudo em instituições do concelho de Viseu para aferir a empregabilidade na área do Desporto e Atividade Física</p>

	<p>dos últimos 3 anos/ Número de instituições (Necessidades da sociedade).</p> <p>Divulgação de novas ofertas direcionadas para os Alumni na rede do Portal Integrado IPV.</p> <p><u>DECA</u>: Colaborar com a Escola Secundária Viriato - Plano Nacional das Artes – Realização de workshop "Podcaster por um dia" com alunos do ensino secundário.</p> <p>Desenvolver o podcast Prata da Casa (15 episódios), que divulga o percurso profissional de diplomados em Comunicação Social ao longo dos 30 anos do curso.</p> <p>Participar na Mostra 2026 (1 evento).</p> <p>Participar nos Dias Abertos do IPV (1 evento).</p> <p>Participar em Feiras Vocacionais (12 feiras).</p> <p>Participar na dinamização de sessões em Escolas Secundárias (10 sessões).</p> <p>Oferecer novas opções nos cursos de formação (mais 10%).</p> <p>Realizar campanhas de divulgação sobre os cursos do 2.º Ciclo de Estudos para os alunos finalistas do 1.º Ciclo de Estudos (3 campanhas de divulgação).</p> <p>Promover as Boas-vindas aos estudantes do 1.º ano ( 1 sessão).</p> <p>Cooperar com o Jornal do Centro na unidade curricular de Jornalismo de Proximidade, lecionada ao 2.º ano do curso de Comunicação Social.</p> <p>Participar em eventos nacionais e internacionais relevantes para a divulgação da oferta formativa do IPV;</p> <p>Colaborar com entidades externas (e.g., Sete, Coelho &amp; Dias, ENB, Santa Casa da Misericórdia e City Gym), no âmbito do projeto PRP2.C, nas unidades curriculares Relações Públicas, Gestão de Marcas e Comunicação e Gestão da Reputação Institucional lecionadas do 2.º ano do curso de licenciatura em Publicidade e Relações Públicas.</p> <p>Colaborar com agrupamentos de escolas, associações de professores e outras IES no envolvimento dos alunos em atividades de intercâmbio.</p> <p>Proceder ao acompanhamento do percurso profissional dos diplomados, incentivando-se a continuidade dos estudos no IPV para atualização.</p> <p>Adequar a oferta formativa às expectativas e necessidades dos estudantes.</p>
--	---

	<p>Promover seminários temáticos com diplomados PRP (presencial/online) para aumentar o envolvimento e motivação dos estudantes.</p> <p>Organizar aulas abertas com especialistas na área das Relações Públicas para os alunos do 2º ano do curso de Publicidade e Relações Públicas.</p> <p>Promover eventos temáticos promotores de convívio entre estudantes de vários cursos.</p> <p><u>DCEN</u>: Promover sessões para estudantes do 3.º ano da licenciatura em Educação Básica dinamizada por diplomados do curso de mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Mat/CN no 2.º CEB sobre os desafios profissionais da docência.</p> <p><u>DPCE</u>: Participar nas iniciativas definidas no âmbito dos dias Abertos e Feiras Vocacionais para apresentação do curso de Educação Social e CTeSP Apoio à Infância.</p> <p>Participar nos momentos definidos para apresentação do curso de Educação Básica e CTeSP Apoio à Infância na rede PEPER</p> <p>Divulgar a rede Alumni no final do 2.º semestre aos futuros diplomados da ESEV;</p> <p>Divulgar o curso de 1º Ciclo de intervenção socioeducativa e acompanhar os diplomados, através do GAPE-DIS no Final do 2.º semestre (divulgação)/Acompanhamento anual de todos os diplomados que solicitem apoio ao GAPE.</p> <p><u>DCL</u>: Realizar um fórum de partilha de ideias entre professores cooperantes das escolas parceiras e estudantes do IPV (envolver pelo menos 30 participantes), para refletir, de forma criativa e colaborativa, sobre o papel do pessoal não docente e o desenvolvimento profissional docente. A iniciativa pretende reforçar a ligação entre o IPV e as escolas, promovendo a valorização e a aprendizagem conjunta.</p> <p><u>GAFPRO</u>: Participar em ações de divulgação/feiras de orientação vocacional nas escolas básicas e secundárias da Região de Viseu em 10 escolas.</p> <p>Participar em duas feiras nacionais de Ensino Superior (Qualifica e Futurália).</p> <p>Participação nas reuniões da Comissão de Orientação Vocacional IPV.</p> <p><u>CI</u>: Criação de grupos de ex-alunos, com manutenção dos emails institucionais para envio periódico de informação de novas formações.</p>

<p>A3 - Inovação nos processos de ensino</p>	<p><u>DCDM</u>: Desenvolver ações de formação para docentes com o objetivo da adoção de novas metodologias de ensino/aprendizagem.</p> <p>Problematizar a possibilidade de adoção de metodologias mistas (presencial e <i>online</i>).</p> <p><u>DECA</u>: Desenvolver ações de formação para docentes com o objetivo da adoção de novas metodologias de ensino/aprendizagem.</p> <p>Problematizar a possibilidade de adoção de metodologias mistas (presencial e online).</p> <p>Desenvolver atividades no âmbito da ESEV TV (produzir, no mínimo, 10 episódios).</p> <p>Incluir nos programas indicações sobre a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial de acordo com o regulamento do IPV.</p> <p>Organizar o concurso anual de vídeo.</p> <p>Dinamizar um Círculo de Estudos colaborativo interdisciplinar sobre IA.</p> <p>Organizar 3 Oficinas de Formação específicas IA.</p> <p>Atualizar os materiais e equipamentos do CMAV, CI e outros Laboratórios (2 por semestre).</p> <p><u>DCEN</u>: Reformular os programas de unidades curriculares, procurando integrar-se na metodologia de ensino o recurso a ferramentas digitais atuais, nomeadamente a ferramentas de Inteligência Artificial.</p> <p>Utilizar a metodologia Inquiry Based Learning em unidades curriculares da área disciplinar de Ciências da Natureza.</p> <p>Atualizar a inventariação de materiais e equipamentos do laboratório de Ciências da Natureza da ESEV.</p> <p>Implementar o acesso à requisição online de materiais e equipamentos laboratoriais.</p> <p>Proceder à aquisição de microscópios óticos compostos (MOC) para a realização de atividades práticas no âmbito de UC de CN.</p> <p><u>DPCE</u>: Aumentar as ações adaptadas aos estudantes no âmbito da educação inclusiva e equitativa.</p> <p>Aplicar plataformas digitais para promoção do sucesso em aulas laboratoriais.</p>
--	---

	<p>Participar na oferta de formação pedagógica da Universidade Europeia EUNICE com workshops e webinars oferecidos a partir das boas práticas pedagógicas nos cursos da área.</p> <p>Incrementar a utilização de metodologias ativas em sala de aula, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problema, gamificação, sala de aula invertida e design thinking.</p> <p>Aplicar plataformas digitais para promoção do sucesso em aulas laboratoriais.</p> <p>Envolver, através de convite, técnicos de reconhecido mérito em algumas unidades curriculares do CTESP, licenciatura e mestrados para partilha de experiência profissional nas áreas dessas unidades curriculares.</p> <p>Utilizar plataformas de trabalho colaborativo (ex. Miro) para a elaboração de trabalhos em grupo.</p> <p>Comemorar o Dia Internacional do Educador Social.</p> <p>Organizar seminários temáticos na área da Educação Especial e Inclusão de alunos com necessidades específicas – coordenação do Mestrado de Educação Especial.</p> <p>Participar na rede de partilha de práticas pedagógicas no ensino superior da Universidade Europeia EUNICE.</p> <p>Organizar o VII Seminário Internacional de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco, no âmbito do mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco.</p> <p>Organizar o 13.º Seminário de Projetos Sociais, no âmbito da unidade curricular de Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio (2º anos de ES).</p> <p>Organizar visita de estudo a práticas de referência na utilização pedagógica de espaços exteriores em Portugal com estudantes do mestrado em EPE e ensino do 1.º CEB.</p> <p><u>DCL:</u> Proceder à implementação de pedagogias ativas inovadoras no âmbito das UC de LE (em pelo menos 20% das UC).</p>
A4 - Promoção do sucesso dos estudantes	<p><u>CP:</u> Realizar atividades de acolhimento e Integração de novos estudantes (5 atividades).</p> <p>Produzir conteúdos de apoio à integração do/a estudante (3 conteúdos).</p> <p>Atribuir 6 de Bolsas de mérito Integra&amp;CapitalPV.</p> <p>Realizar 7 Workshops de capacitação para estudantes.</p>

	<p>Realizar 20 grupos focais.</p> <p><u>DECA</u>: Proceder à criação de conteúdos com diplomados do curso de Publicidade e Relações Públicas.</p> <p>Realizar eventos com diplomados do Mestrado em EVT para a partilha de experiências no âmbito profissional e de concurso.</p> <p>Organizar uma palestra com a participação de um Sindicato de Professores para os atuais alunos finalistas do Curso de Mestrado em EVT.</p> <p>Promover eventos de convívio temáticos entre alunos de vários cursos.</p> <p>Manter o cargo de tutor para uma integração mais efetiva dos novos alunos e realização de eventos de acolhimento (2 estudantes por curso).</p> <p>Promover sessões em aula com diplomados para motivação dos atuais estudantes (3 sessões).</p> <p>Promover e diversificar a utilização das horas de apoio aos estudantes (presencial, online, pós-laboral), com o intuito de aumentar 10% a participação dos estudantes.</p> <p>Propor trabalho no âmbito da Bolsa de colaboradores (2 bolsas).</p> <p>Identificar UC com taxas de reprovação muito elevadas (acima dos 10%) e promover iniciativas de recuperação (2 iniciativas).</p> <p><u>DCDM</u>: Dar apoio à comunicação com os alunos através dos grupos whatsapp na Comissão de Curso para resolução de problemas e troca de informações.</p> <p>Estimular e apoiar os alunos na dinamização do Núcleo de Desporto (como clube informal) para promoção de Atividades Físicas e Desportivas para os alunos de DAF, para os alunos de todo o IPV assim como professores e restantes funcionários.</p> <p>Aumentar e diversificar os momentos de avaliação e de melhoria de competências, principalmente nas unidades curriculares sem exame para alunos com maiores dificuldades.</p> <p><u>DCEN</u>: Elaborar e proceder à divulgação materiais didáticos de apoio ao estudo.</p> <p>Propor apoio aos estudantes de acordo com as suas necessidades, em contexto de sala de aula e nas horas de apoio.</p> <p>Fomentar a participação dos estudantes nos inquéritos para avaliação do funcionamento das unidades curriculares e dos cursos.</p>
--	--

	<p>Proceder à criação de diversas metodologias de trabalho e tipologias de avaliação para melhorar o desempenho dos estudantes em geral e em particular dos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.</p> <p><u>DPCE</u>: Dinamizar ações de capacitação de Mentoria e de Tutoria nas 5 UO.</p> <p>Implementar o Programa de Mentoria nas 5 UO do IPV.</p> <p>Orientar/apoiar os docentes no âmbito do GAPI, para resposta aos ENEE.</p> <p>Participar no Programa de Mentoria, como mentores e mentorados.</p> <p>Capacitar/apoiar os docentes, no âmbito do Programa de Mentoria do IPV.</p> <p>Promover sessões em aula com diplomados (presencial/ online) para motivação dos atuais estudantes.</p> <p>Realizar/participar em seminários sobre inclusão de ENEE e ações de (in)formação/ sensibilização sobre tipologia de dificuldades e necessidades específicas.</p> <p>Organizar o 2.º curso de Língua Gestual Portuguesa em parceria com a Surdisol.</p> <p>Flexibilizar o horário de atendimento, promover a utilização de formas de atendimento à distância (<i>online</i>) e de consulta de prova pelos alunos, de modo a incrementar a potenciar o sucesso.</p> <p>Implementar o programa Riscos &amp; Desafios para alunos do 1º ano de Educação Social, em colaboração com o Centro de Respostas Integradas (CRI-Viseu).</p> <p>Coordenar o Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar (SSMBE) do IPV.</p> <p>Coordenar o GAPE-DIS: divulgar os cursos de 1.º e 2.º ciclos de intervenção socioeducativa; prestar apoio aos diplomados destes cursos na procura ativa de emprego; organizar ações de partilha de boas práticas dos diplomados na procura e criação de emprego na área de formação.</p> <p>Dar continuidade ao Ciclo de Conversas: empregabilidade e testemunhos de sucesso em Educação Social no âmbito do GAPE-DIS.</p> <p><u>DCL</u>: Promover intervenções de estudantes estrangeiros nas UC (mínimo 2 apresentações culturais).</p>
--	---

	<p>Fomentar atividades colaborativas para o desenvolvimento de competências de comunicação intercultural nas UC (pelo menos 80% de atividades culturais nas UC).</p> <p>Promover a formação contínua dos docentes (4 ações frequentadas).</p> <p>Atualizar os programas das unidades curriculares (80% das FUC revistas).</p> <p>Promover o uso de recursos multimodais e inteligência artificial nos processos de ensino-aprendizagem das LE (50% das UC).</p> <p>Publicar trabalhos dos Estudantes sobre cidadania e o plurilinguismo/ pluriculturalismo (pelo menos 20 publicações numa rede social).</p> <p><u>CI</u>: Criar um guia de acolhimento digital, para facilitar o acesso às plataformas dos sistemas de informação e potenciar a utilização dos recursos disponíveis.</p>
A5 - Promover o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas	<p><u>DCL</u>: Promover a formação contínua dos docentes. Atualizar os programas das unidades curriculares. Promover o uso de recursos multimodais e inteligência artificial nos processos de ensino-aprendizagem das LE. Publicar trabalhos dos estudantes sobre cidadania e o plurilinguismo/ pluriculturalismo.</p>

## B - Investigação

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
B1 - Melhorar a qualidade de resposta dos serviços de apoio transversais na área do I&D+I	<p><u>DCLM</u>: Apetrechar o LAPE com analisador de gases atualizado, assim como sistemas de análise de lactato; adquirir duas pastas antropométricas para aulas práticas de biomecânica.</p> <p>Adquirir frequenciómetros de análise da frequência cardíaca em repouso e em esforço.</p> <p>Apetrechar o LAPE com células foto-elétricas e uma plataforma de força.</p> <p>Adquirir equipamentos de musculação e cardio-fitness para lecionação de aulas que desenvolvem competências específicas dos estudantes nessa área.</p> <p>Apetrechar uma sala/ginásio para formação em cardio- fitness e musculação.</p>

<p>B2 - Apoiar o crescimento das Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPV</p>	<p><u>DCEN</u>: Desenvolver um projeto de investigação com financiamento no âmbito de um pós-doutoramento em Educação em Ciências.</p> <p><u>DPCE</u>: Submeter ao CI&amp;DEI de projetos internos de investigação, de acordo com o Regulamento de Projetos de I&amp;D, que associem docentes/investigadores com interesses de investigação comuns.</p> <p>Integrar propostas submetidas a financiamento Erasmus+ e implementar projetos já aprovados (COBLAGES).</p> <p>Implementar o projeto EDigiPolis articulando o envolvimento escolar e a aprendizagem política: Compreensão e promoção de práticas democráticas juvenis e pensamento crítico através de ferramentas digitais-visuais (2023.17474.ICDT).</p> <p>Implementar o projeto Expectativas e Perceções de Estudantes do Ensino Superior sobre a Utilização da Inteligência Artificial: Mapeamento e Análise de Dimensões de Género (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/017, s/ financiamento).</p> <p>Implementar o Projeto Programação e intervenção social pelas artes no ensino superior: ensaios interdiscursivos através da fotografia (s/ financiamento) com envolvimento de docentes e estudantes de Educação Social (em parceria com ESTGL, IP Leiria e IP Bragança).</p> <p>Desenvolver trabalhos de investigação empírica na UC de Problemáticas e Contextos de Risco Infante-Juvenil (Mestrado em IPCJR) em grupo.</p> <p>Orientar projetos de investigação pelos alunos, no âmbito do Projeto Final dos Mestrados de IPCJR e EE e no âmbito da Formação Especializada em EE.</p> <p>Apoiar na elaboração de artigos de revisão, pelos alunos do 2.º ano do mestrado em IPCJR.</p> <p>Apoiar na apresentação de trabalhos de investigação sob a forma de comunicação e/ou poster em Congressos Nacionais e/ou Internacionais, pelos alunos do Mestrado de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor.</p> <p>Publicar artigos em Revista nacional decorrente dos contributos dos alunos do 2.º ano de Mestrado em EE na UC de Seminário de Apoio ao Projeto.</p> <p>Envolver os alunos dos cursos da responsabilidade do Departamento em eventos científicos.</p> <p>Promover a submissão de artigos a partir dos trabalhos de investigação realizados pelos/as estudantes dos cursos de</p>
--	--

	<p>Mestrado em eventos científicos e a publicação em revistas adequadas à temática.</p> <p><u>DECA</u>: Participar no Projeto CIDEI - Linha Educação, Cidadania e Inclusão.</p> <p>Aumentar a produção científica, nomeadamente do número de publicações indexadas comparativamente com 2025.</p> <p>Realizar investigação conjunta professores estudantes.</p> <p>Participar na publicação pela Câmara Municipal de Viseu do catálogo da exposição de finalistas de APM na Quinta da Cruz com textos de alunos e professores.</p>
B3 - Fomentar a diversidade científica e a multidisciplinaridade	<p><u>DCCDM</u>: Apetrechar o LAPE – Laboratório de Avaliação e Prescrição do Exercício através de instrumentos focados em variáveis (i) fisiológicas, (ii) biomecânicas, (iii) processamento-decisão e resposta motora, (iv) afetivo-emocionais e controlo mental, (v) sócio-axiológicas e filosóficas.</p> <p>Aumentar, face ao ano transato, do número de publicações, em desporto, com indexação WOS / SCOPUS.</p> <p><u>DCEN</u>: Submeter artigos de investigação para publicação em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas.</p> <p><u>DCL</u>: Implementar o projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020), multidisciplinar e internacional implementado na área da aprendizagem multimodal das LE no ES, incluindo a promoção de divulgação científica dos resultados do projeto (aumentar 10% de publicações na área das LE).</p> <p>Desenvolver o projeto coordenado pela Universidade de Castilla-La Mancha (ES): IA para la enseñanza en lengua extranjera: formación, prototipado y transferencia didáctica, incluindo a realização de 3 seminários e elaboração de um protótipos didático-avaliativos com a IA.</p> <p><u>DECA</u>: Participar no projeto de investigação IBERIFIER Plus, com ações de formação junto de escolas do ensino básico e secundário da região de Viseu, que promovam a Educação para os Media e a Literacia Mediática, bem como a realização de uma campanha multimédia, de promoção destes conteúdos, envolvendo os alunos da licenciatura de Comunicação Social na sua criação e dinamização.</p> <p>Participar no programa 'Acompanharte' (Programa de Mentoria de Educação pela Arte para Jovens em situação de perigo nos Lares de Infância e Juventude de Viseu. Parceria entre a ESEV e o Teatro Viriato (docentes de artes da ESEV).</p>

	<p>Desenvolver o projeto de investigação PUBL.IA_ PILOTO OU CO-PILOTO? A estratégia criativa com auxílio da IA: A visão dos profissionais da comunicação.</p> <p>Publicar 4 artigos em revistas indexadas.</p> <p>Publicar 2 artigos de Inovação e Empreendedorismo no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo - Mestrado Comunicação Aplicada.</p> <p>Publicar ebook "Storytelling Product by ESEV" no âmbito da UC de Pensamento Criativo e Storytelling - Mestrado Comunicação Aplicada.</p> <p>Publicar o E-Book do 2º Congresso de Investigação em Educação Artística.</p> <p><u>DPCE</u>: Participar nos eventos de promoção de articulação entre investigadores das 10 universidades parceiras proporcionados pela Universidade Europeia EUNICE.</p> <p>Continuar com as atividades do consórcio "AgeINfuture: Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior da Região Centro".</p> <p>Continuar com as atividades do Projeto Programação e intervenção social pelas artes no ensino superior: ensaios interdiscursivos através da fotografia (IPV, IPL e IPB).</p> <p>Editar ebook Apontamentos de Educação Especial e Inclusiva@2026, no âmbito da produção científica associada ao mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor.</p> <p>Garantir publicações, em revista indexada.</p> <p>Editar e-book relativo à última edição do Ciclo de Conferências "Aprender é Coisa Séria".</p> <p><u>DCL</u>: Desenvolver o projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020).</p> <p>Promover a divulgação científica, em acesso aberto, dos resultados do projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020).</p>
B4 - Reforçar o financiamento externo para projetos de I&D	<p><u>DCL</u>: Aumentar a produção científica, incluindo o número de publicações indexadas.</p>
B5- Desenvolver iniciativas integradas de investigação que respondam aos grandes desafios	<p><u>DCL</u>: Apoiar e integrar redes de investigação transversais em Desporto, nomeadamente as conectadas com a REDESPP / SPRINT, dando cobertura ao memorando assinado pelo IPV / CCISP, assim como CIDESD, entre outras.</p>

<p>sociais contemporâneos</p>	<p>Continuar a fomentar a investigação desenvolvida no âmbito do CI&amp;DEI.</p> <p><u>DECA</u>: Organizar o Seminário "A Sociedade e a Inteligência Artificial" no âmbito da UC de Inteligência Artificial Aplicada à Comunicação - Licenciaturas de Comunicação Social e PRP.</p> <p>Realizar Iniciativas que visem desenvolver competências na utilização de algumas ferramentas do IA.</p> <p><u>DPCE</u>: Participar na organização do evento SETA Seminário sobre Educação, Tecnologias e Educação (5.ª edição).</p>
<p>B6 - Valorizar os resultados da investigação, via transferência de conhecimento</p>	<p><u>DCDM</u>: Promover um “Fórum Técnico-Científico de Metodologias de Ensino-Aprendizagem em Desporto e Atividade Física”.</p> <p>Realizar investigação no âmbito das metodologias de ensino, com uma proposta metodológica, para uma abordagem globalizante e interdisciplinar, no ensino dos Percursos na Natureza no 1º CEB.</p> <p>Publicar 20 artigos no contexto desportivo, com indexação WOS ou SCOPUS.</p> <p>Promover ações de formação e congressos de temáticas específicas na área do desporto.</p> <p>Apresentar comunicações em evento científicos (congressos/seminários/ ações de formação/ conferência), no âmbito do desporto.</p> <p><u>CEDOC</u>: Sensibilizar para o aumento no repositório do IPV de depósitos de publicações científicas em acesso aberto, desenvolvida na ESEV.</p> <p><u>DCEN</u>: Realizar uma sessão de observação astronómica aberta à comunidade da ESEV.</p> <p>Participar em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentação de comunicações orais/posters.</p> <p><u>DCL</u>: Promover a divulgação científica, em acesso aberto, dos resultados do projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020), com pelo menos 2 publicações em acesso aberto na área da aprendizagem das LE no ES.</p> <p>Organizar e participar em eventos científicos para a divulgação dos resultados do projeto MULALE (PROJ/I&amp;DI/CI&amp;DEI/020), com pelo menos 3 comunicações.</p> <p>Aumentar o número de publicações em acesso aberto das Edições da ESEV (com ISBN e doi: 1 e-book com revisão por pares),</p>

	<p>Ampliar a participação dos docentes em editorial board de publicações em acesso aberto (2 participações).</p> <p>Aumentar a participação dos docentes na revisão de publicações científicas em edições internacionais de acesso aberto (3 revisões).</p> <p><u>DECA</u>:  Seminário CIDEI - Linha Educação, Cidadania e Inclusão - "Ensino Superior, cidadania e inclusão: desafios e oportunidades na transição para o mercado de trabalho."</p> <p><u>DPCE</u>: Garantir uma publicação/docente em acesso aberto.</p> <p>Disponibilizar as publicações dos/as investigadores e docentes no Repositório do IPV em acesso aberto; Submeter pelo menos duas propostas de publicação, na Revista Millenium - <i>Journal of Education, Technologies, and Health</i>.</p> <p>Apresentar no mínimo oito comunicações/docente em eventos científicos.</p>
--	--

### C – Ligação à Comunidade/Transferência de Conhecimento

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
C1 - Aprofundar o desenvolvimento e a coordenação das relações de proximidade com as Instituições/Empresas e a Sociedade Civil	<p><u>DCCDM</u>: Criar uma <i>newsletter</i> ou tertúlias a cargo dos professores de DAF para toda a comunidade de professores e estudantes com o seguinte conteúdo: Coisas de Desporto que mudaram a minha vida” – por coisas, subentende-se livros / poemas / frases / filmes / quadros / espaços / personalidades / máquinas / invenções/ metodologias / modelos / etc.</p> <p><u>DCEN</u>: Coordenar o processo de certificação de sustentabilidade Biosphere da ESEV.</p> <p>Participar no Projeto <i>Breakfree</i>.</p> <p>Coordenar o Projeto Eco-Escolas da ESEV.</p> <p>Desenvolver atividades de prestação de serviços à comunidade - avaliação e certificação de manuais escolares de 2.º ano do 1.º CEB (Estudo do Meio e Matemática).</p> <p>Colaborar com centros de formação para desenvolvimento de ações, no âmbito das novas orientações curriculares; dinamizar um ciclo de ações de divulgação científica.</p> <p><u>DCL</u>: Aumentar o número de protocolos com empresas/instituições na área da investigação em 5%.</p>

	<p>Reforçar o protocolo com o Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE-FLUL), enquanto LAPE – Local para Aplicação e Promoção de Exames de Português Língua Estrangeira.</p> <p><u>DECA</u>: Colaborar com o Município de Viseu, especificamente com o Museu de História da Cidade com a exposição MILHO.</p> <p>Colaborar com o Município de Viseu, especificamente com a Quinta da Cruz com a exposição de finalistas de APM.</p> <p>Aumentar o número de protocolos do estágio no âmbito da Licenciatura em Comunicação Social (com 5 novos parceiros).</p> <p>Incluir alunos na programação de entidades culturais e artísticas que integram a rede artística da região de Viseu.</p> <p>Aumento do número de protocolos do estágio no âmbito da Licenciatura em Publicidade e Relações Públicas (com 6 novas parcerias).</p> <p>Organizar um ciclo de formação para o Grupo 240, gratuito para Orientadores /Cooperantes que colaboram com a ESEV.</p> <p><u>DPCE</u>: Colaborar em, pelo menos, cinco eventos abertos e/ou organizados pela comunidade.</p> <p>Colaborar com o CRI (Centro de Respostas Integradas de Viseu), na implementação e avaliação do Programa Riscos &amp; Desafios (desenvolvimento de competências de vida em estudantes do 1º ano do Ensino Superior).</p> <p>Colaborar com AFV, coordenando a avaliação do projeto Jogos + Vida (prevenção do consumo de substâncias) implementado em escolas do ensino básico e secundário de Viseu.</p> <p>Colaborar, enquanto parceiro, nas reuniões, ações e projetos, no âmbito do CLAS (Conselho Local de Ação Social).</p> <p>Continuar a colaborar nas solicitações relativas a serviços de formação e consultadoria no âmbito da educação (formal e não formal) protocoladas com a ESEV para a prestação destes serviços (Centros de Formação, AVISPT 21, ASSOL, APCV, APPDA).</p> <p>Continuar com o Café Memória, projeto da Alzheimer PT, desenvolvido em Viseu pelo IPV em parceria com a Câmara Municipal de Viseu e Obras Sociais de Viseu; Organizar evento de formação e reconhecimento da colaboração de orientadores cooperantes dos cursos de formação inicial de professores.</p> <p>Organizar e dinamizar ações de formação em colaboração com os CFAE da região no âmbito da formação contínua de professores.</p> <p>Incrementar o número de protocolos de colaboração (pelo menos 2/curso) com entidades externas com atividade nas áreas de formação da ESEV, no âmbito dos estágios de Educação Social.</p>
--	---

	<p>Colaborar em, pelo menos, dois eventos abertos e/ou organizados pela comunidade.</p> <p>Alargar a colaboração protocolada com o CRI-Viseu, a atividades de avaliação e investigação (1 adenda).</p> <p>Dar continuidade às atividades de avaliação e investigação protocoladas com a AFV, no âmbito dos "Jogos mais Vida", incluindo uma comunicação em evento científico sobre os resultados alcançados.</p> <p>Realizar estudo anual sobre necessidades e interesses de formação dos diplomados apoiados pelo GAPE-DIS e de outros técnicos de intervenção socioeducativa nas organizações sociais, bem como divulgar a formação disponível na ESEV nesta área e possibilidade de colaboração, incluindo em investigação aplicada.</p> <p>Analisar o levantamento realizado junto de entidades empregadoras sobre competências valorizadas em recém-diplomados (dados recolhidos pelo gabinete EUNICE).</p> <p><u>CEDOC</u>: Dar continuidade a projetos de cooperação com as diversas instituições de ensino básico e secundário (Programa Cientificamente Provável).</p>
C2 - Aumentar a participação do IPV em redes colaborativas promotoras do desenvolvimento económico, cultural e social	<p><u>DCDM</u>: Participar na REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público, estando representada em todas as Comissões de Trabalho e nos órgãos.</p> <p><u>DCEN</u>: Realizar sessões de esclarecimento e incentivo à participação dos estudantes no concurso Poliemprende, incluindo a realização de oficinas de sensibilização e de preparação para o concurso.</p>
C3 – Reforçar a Responsabilidade e Inovação Social do IPV para com as suas comunidades, interna e externa	<p><u>DPCE</u>: Coordenar o NuDi – Núcleo de Diversidade e Igualdade – em articulação com as ações afins do Plano para a Igualdade de Género do IPV 2024/2025 e Plano Estratégico 20/30.</p> <p>Intensificar a divulgação do GAPI-NEE, para alcançar a totalidade dos estudantes a necessitar de apoio.</p> <p>Dinamizar o Espaço Mentoria nas cinco UO (um Espaço Mentoria por cada UO).</p> <p>Realizar relatório anual de atividades do GAPI-NEE; Coordenar as atividades do Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar do IPV.</p>
C4 – Promover o envolvimento e a	<p><u>DPCE</u>: Sensibilizar os estudantes da ESEV com vista a integrar, pelo menos um, em ações de voluntariado de base regular.</p>

participação da comunidade IPV em projetos e causas sociais, culturais e ambientais	<p>Dar continuidade ao apoio na campanha da Cáritas (estagiários de Educação Social).</p> <p>Desenvolver o Projeto “Café Memória” com o Centro de apoio ao Alzheimer de Viseu e a Câmara Municipal de Viseu, cumprindo o cronograma anual do projeto;</p> <p>Colaborar em, pelo menos, uma iniciativa da EAPN de Viseu.</p> <p>Envolver os estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas das instituições parceiras, no âmbito do estágio de ES, em função das necessidades e da disponibilidade.</p> <p>Realizar uma campanha de solidariedade (ex. recolha de livros, brinquedos, outros bens) para instituição de solidariedade social e/ou causa sociocultural e ambiental - articulação entre Comissão de Curso e Núcleo do Curso de Educação Social.</p>
C5 –Potenciar as estratégias promotoras de imagem institucional do IPV	<p><u>DCCDM</u>: Dinamizar o Dia de Acolhimento aos novos estudantes do Curso de Desporto e Atividade Física.</p> <p><u>DPCE</u>: Dinamizar uma atividade de acolhimento direcionada aos novos estudantes de Educação Social.</p> <p>Colaborar na dinamização dos dias abertos e na Mostra IPV- Dia Aberto à Comunidade.</p> <p><u>DECA</u>: Realizar o Festival de Artes - Solstício - Arte a três tons em 2026.</p> <p><u>GAFPRO</u>: Participar nos Dias Abertos do IPV.</p> <p>Participar na Mostra IPV - Dia Aberto à Comunidade.</p> <p>Participar no Dia do Acolhimento dos novos alunos ESEV.</p>

## D - Internacionalização

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
D1 – Aumento da integração em redes internacionais	<p><u>DCCDM</u>: Incentivar a candidatura à Mobilidade Erasmus +.</p> <p><u>DECA</u>: Participar em programa de mobilidade Erasmus para reforço da rede de parcerias.</p> <p><u>DPCE</u>: Participar na oferta formativa integrada da Universidade Europeia EUNICE com a criação de unidades curriculares disponibilizadas no Course Catalogue para os estudantes das 10 universidades da aliança (8 unidades curriculares).</p>

	<p>Elaborar candidaturas a projetos Erasmus+ financiados pela Comissão Europeia, integradas em consórcio (1 candidatura).</p> <p><u>DCL</u>: Propor a unidade curricular <i>Lusophone World Eunice e Step into Portuguese</i> - Eunice.</p> <p><u>GACI</u>: Participar em programa de mobilidade Erasmus para reforço da rede de parcerias ( 1 mobilidade).</p>
D2 - Promover iniciativas de suporte ao recrutamento de estudantes estrangeiros	<p><u>DPCE</u>: Preparar semestre internacional relevante para cursos na área da Educação a oferecer em 2026/27.</p>
D3- Promover iniciativas de apoio à mobilidade para estudos e estágios <i>incoming e outgoing</i> , também em modo <i>blended</i>	<p><u>DPCE</u>: Apoiar a mobilidade de um docente.</p> <p>Promover a mobilidade de, pelo menos um aluno de ES (<i>outgoing</i>), e apoiar estudantes <i>incoming</i>.</p> <p>Dinamizar 2 iniciativas de integração de estudantes internacionais (jantar de Natal e Feira internacional), no âmbito do estágio de ES no SAS.</p> <p><u>GACI</u>: Organizar a tutoria Erasmus <i>incoming</i> em colaboração com a AEESEV e monitorização.</p>
D4- Promover a internacionalização da língua portuguesa e valorizar o desenvolvimento de competências em língua inglesa	<p><u>DCL</u>: Realizar Curso Livre de Português língua Estrangeira I e II (ESEV) para alunos Erasmus.</p> <p>Participar na semana das Línguas – Eunice.</p> <p><u>CEDOC</u>: Participar em ações de formação para desenvolver competências em língua inglesa.</p> <p><u>SA</u>: Realizar formação na área do Inglês.</p>
D6 - Fortalecer a internacionalização da ESEV, promovendo a mobilidade, a integração eficaz e a gestão transparente e equitativa.	<p><u>GACI</u>: Reforçar a mobilidade internacional, através de uma ação de sensibilização dirigida aos Coordenadores de Curso sobre o BIP e 2 novos acordos institucionais/ parcerias para estágio Erasmus.</p> <p>Reforçar e consolidar o programa de tutoria dirigido a estudantes <i>incoming</i> (taxa de resolução de problemas reportados pelos estudantes <i>incoming</i> via tutoria <math>\geq 90\%</math>).</p> <p>Rever, atualizar e harmonizar os critérios de seriação do pessoal docente (1 revisão).</p>

## E – Infraestruturas e Serviços

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
<p>E1- Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade das pessoas no Campus do IPV</p>	<p><u>APROVISIONAMENTO:</u> Atualizar a sinalética interior e exterior das instalações (Fachada Principal e Parque de Estacionamento).</p> <p>Proceder à aquisição de sistema de controlo de acessos às instalações da ESEV, parque de estacionamento, através de um equipamento capaz de gerir os acessos com controlo dos movimentos de entrada e saídas.</p> <p>Atualizar/ criar regulamentos de gestão de controlo de acessos às instalações.</p> <p>Atualizar/ criar regulamentos de gestão de controlo de cedência/aluguer/empréstimos de bens e equipamentos.</p> <p>Proceder à aquisição de equipamentos de apoio às atividades pedagógicas da formação de Desporto e Atividade Física.</p> <p>Adquirir equipamentos de apoio às atividades pedagógicas da formação de Artes.</p> <p>Atualizar a central de deteção de intrusão das instalações com comunicação bidirecional por radiofrequência e atualização dos equipamentos detetores (novo configuração/desenho das localizações).</p> <p>Atualizar a central de deteção de incêndio das instalações com comunicação bidirecional por radiofrequência e atualização dos equipamentos detetores de fumo (novo configuração/desenho das localizações).</p> <p>Requalificar o sistema de rede de incêndio com a colocação de novos hidrantes, ramais de alimentação e demais mecanismos necessários para uma adequada segurança.</p>
<p>E2- Implementar a conversão do Campus IPV</p>	<p><u>APROVISIONAMENTO:</u> Proceder à criação de mais ilhas ecológicas.</p> <p>Requalificar os jardins da ESEV de forma a criar mais sustentabilidade.</p> <p>Criar campanhas de capacitação e sensibilização sobre eficiência energética, hídrica e de materiais.</p>

	<p>Integrar os novos servidores virtuais no data center do IPV.</p> <p>Atualizar o Plano de Emergência da ESEV, com exposição à comunidade escolar, conforme definido pelo Decreto-Lei n.º 150/2015 de 5 de agosto.</p> <p>Elaborar plano de monitorização do estado fitossanitário das árvores da ESEV.</p>
--	--

## F - Planeamento e Melhoria

Objetivos estratégicos	Objetivos para 2026
F1- Potenciar o desenvolvimento e valorização das Pessoas do IPV	<p><u>DECA</u>: Continuar os processos concursais para professor adjunto, coordenador e coordenador principal, com particular incidência no cumprimento das percentagens exigidas na lei no que se refere ao corpo docente próprio, considerando o facto de algumas Áreas da ESEV estarem ainda muito de cumprir os mínimos exigidos.</p> <p><u>CEDOC</u>: Participar em ações de formação na área de biblioteconomia e ciências da Informação;</p> <p>Participar em ações de formação, em congressos, jornadas e fóruns nas áreas de investigação, ciência aberta e gestão de dados.</p> <p><u>CI</u>: Proceder ao registo de necessidade de formação em formato digital - criação de uma base de dados, com acesso web, para o registo das formações propostas e efetuadas.</p> <p><u>SA</u>: Utilizar softwares e ferramentas digitais (ex: sistemas de gestão académica).</p> <p>Proceder à gestão administrativa e processos académicos.</p> <p>Normas e regulamentações académicas.</p>
F3 - Modernizar a área administrativa	<p><u>CTC</u>: Adoptar mecanismo de registo de necessidade de correção de Fichas de Unidade Curricular que permita troca célere de informação entre o responsável da UC que identifica o problema e o técnico encarregado de efetuar as correções mantendo registo dos problemas detetado (implementar o procedimento de partilha de mapas de responsáveis de UC para registo de lapsos e correções).</p> <p><u>GAFPRO</u>: Realização de ações de formação pessoal adstrito ao GAFPRO com 20 horas anuais por funcionário.</p>

	<p><u>SA</u>: Mapear os principais processos académicos nos serviços (inscrições, emissão de certificados, gestão de documentação, atendimento ao estudante, etc.).</p> <p>Recolher o feedback dos utilizadores (estudantes, docentes e funcionários) sobre dificuldades e atrasos.</p> <p>Identificar processos redundantes, complexos ou desatualizados.</p> <p>Fomentar junto da comunidade académica a utilização dos serviços digitais, reduzir filas e esperas presenciais e melhorar a comunicação académica.</p> <p>Enumerar todos os serviços digitais disponíveis: portal do aluno, plataformas de candidaturas, sistemas de matrícula, atendimento online (Chatboot), lançamento de pautas online, e apresentar aos estudantes e docentes.</p> <p>Aumentar a utilização dos serviços digitais, reduzir filas e esperas presenciais e melhorar a comunicação académica.</p>
F4 - Criar ambientes de bem-estar da comunidade, adequados ao desenvolvimento harmonioso da atividade do IPV	<p><u>DCDM</u>: Propor a oferta de atividades físicas e desportivas gratuitas com enquadramento técnico adequado à comunidade do IPV.</p> <p>Dinamizar o Núcleo de Desporto do IPV ao nível dos SAS, instituído pelo Estatuto do Estudante Atleta em 2020, dando continuidade ao trabalho colaborativo entre as associações de estudantes, associação académica, unidades orgânicas e Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade, criando o seu plano estratégico de desenvolvimento em torno da (i) prática regular de atividade física e desportiva, (ii) prática regular de desporto federado universitário e participação competitiva representativa do IPV, (iii) prática regular de desporto federado em federações com utilidade pública desportiva, (iv) outras práticas de atividades físicas e desportivas.</p>
F5 - Preparar as Pessoas do IPV para os desafios futuros	<p><u>CTC</u>: Proceder a reuniões entre mesa do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico com vista a definir a postura da instituição face à utilização da Inteligência Artificial pela comunidade académica.</p> <p>Tornar pública através de novo regulamento pedagógico de frequência e avaliação e/ou de indicações de inclusão nas FUC de diretrizes relativas ao uso da IA.</p>

